

Internas do Conjunto Penal Feminino tem tarde cultural sobre raízes africanas

Diversos

01/10/2024



Dando seguimento ao Projeto Mulheres e Cárcere, uma parceria entre o Conjunto Penal Feminino de Salvador e o Instituto Juristas Negras resultou em uma tarde de cultura, reflexão e esclarecimentos, que envolveram conhecimentos sobre as raízes africanas, o antirracismo e o empoderamento feminino, para as reeducandas da unidade, na segunda-feira (30).

As internas participaram de uma visita guiada ao Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (MUNCAB), no Centro Histórico de Salvador, quando tiveram a oportunidade de conhecer a exposição cultural “Raízes: Começo, Meio e Começo”, dividida em cinco eixos temáticos, cujas atrações reúnem trabalhos de mais de 80 artistas afrodescendentes.

Ainda na programação, as reeducandas participaram de uma roda de conversa com a promotora e escritora doutora Lívia Vaz, que abordou temas referentes às raízes africanas, com oficina de turbante, ao som de voz e violão, além de um curso sobre Direitos Humanos e Antirracismo, ministrado pelas Juristas Negras, com a participação de escritoras baianas.

A ação, cujo objetivo principal é a ressocialização, a garantia da dignidade da pessoa humana e o empoderamento feminino, contou com o apoio de policiais penais do Grupo de Escoltas e do efetivo da Unidade.

Seap - Promovendo um sistema prisional mais humanizado, justo e eficiente.

Confira a galeria de fotos desta notícia





6 fotos em 1 página

- [Imprimir](#)
- [PDF](#)

- [Voltar](#)
- [Início](#)